

# APRIMORANDO O ARGUMENTO COM O MÉDICO



**MEDKAYA**  
A SAÚDE COMEÇA NA NATUREZA

## Você já fez a escolha de utilizar o CBD para pacientes com dores crônicas?

### Sim

**Resposta:** Que interessante Dr X, qual o protocolo que utiliza nesses casos?

### Não

**Resposta:** Embora a hesitação em usar o CBD para dor crônica seja compreensível, estudos recentes sugerem sua eficácia e segurança, oferecendo um perfil de efeitos colaterais mais leve em comparação aos analgésicos tradicionais. O CBD demonstrou potencial em reduzir a intensidade da dor, melhorar o sono, e diminuir a dependência de opióides. Considerando esses achados, o CBD surge como uma opção terapêutica promissora e potencialmente mais segura para pacientes com dor crônica.

<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphar.2020.00561/full>

## Você já considerou a inclusão da cannabis em seus protocolos de tratamento?

### Sim

**Resposta:** Ótimo Dr X, em quais casos já prescreve o canabidiol?

### Não

**Resposta:** Estudos recentes sugerem a segurança e eficácia da cannabis medicinal para tratar dor crônica, ansiedade e distúrbios do sono, se comparada a tratamentos convencionais. O sistema endocanabinoide, impactado pela cannabis, regula várias funções corporais, indicando um tratamento potencialmente mais natural e menos invasivo. Assim, a cannabis, usada de maneira criteriosa, pode ser uma opção terapêutica benéfica, possivelmente diminuindo a dependência de medicamentos mais fortes e com maiores efeitos colaterais.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2219532/>

## Sua preferência são por óleos de cannabis de farmácia ou importados?

### Importados

**Resposta:** Que legal Dr X, então já entende sobre o processo de burocracia não é? Vou recordar ao Sr que seu paciente pode ficar tranquilo quanto a burocracia pois o setor de acolhimento da MedKaya ajuda eu todo o processo.

### Farmácia

**Resposta:** Entendo, embora óleos de cannabis de farmácias sejam prontamente acessíveis e acaba tendo uma conveniência, existe uma preocupação com a falta de clareza na concentração de CBD nesses produtos. Muitas vezes, a embalagem dos óleos de farmácia indicam a concentração total de compostos, não especificamente de CBD, levando a uma subdosagem e ao abandono do tratamento por pacientes. Por outro lado, os produtos da Medkaya fornecem informações detalhadas e transparentes sobre a quantidade de canabinoides, garantindo uma dosagem precisa. Além de muito mais baratos, os óleos importados oferecem um melhor custo-benefício e vêm com suporte ao paciente durante a terapia, e entrega direta na residência tornando-se uma opção viável e potencialmente mais eficiente.



## Você já prescreveu óleos de cannabis? Qual concentração e tipo?

### Sim, prescrevo o 1500mg Fullspectrum

**Resposta:** Que interessante Dr X, é uma boa escolha para iniciarmos a terapia, mas a longo prazo essa concentração pode ser baixa, por isso temos a opção de 100mg/ml e de 200mg/ml, essas possuem um melhor custo benefício. Outro ponto importante são nossos óleos são 1:1 onde pode-se chegar no resultado esperado mais rapidamente identificando a necessidade do paciente.

### Não, nunca prescrevi

**Resposta:** Compreendo, devido a anos de negacionismo sobre a terapia com o cannabidiol esse tema não ganhou o seu devido valor, mas existem muitos estudos iniciais sobre o assunto e relatos clínicos sobre a melhora de muitos sintomas. Dr. X, inclusive um estudo na revista “Neurotherapeutics” publicado em 2015 enfatiza o papel vital do sistema endocanabinoide em várias funções corporais. Ele regula respostas inflamatórias, equilibra o sistema imunológico e até influencia a função cerebral. Isso significa que ele impacta processos essenciais, como lidar com dor, função imunológica e até mesmo a cognição. A complexa interação do sistema endocanabinoide com nosso corpo abre portas interessantes para a utilização terapêutica da cannabis medicinal.

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13311-015-0380-8>

## Você já explorou os benefícios do THC/CBN/CBG em suas prescrições?

### Sim

**Resposta:** Em que casos o Dr utiliza o nosso óleo balanceado?

### Não

**Resposta:** Entendi. Bom, seus pacientes podem ter benefícios significativos e evitar o uso excessivo de medicamentos com esses compostos. O THC tem um ótimo efeito analgésico e ajuda no tratamento de dor e náusea, o CBN pode ser eficaz para insônia e dor, e o CBG apresenta potencial neuroprotetor e anti-inflamatório. Incluir esses compostos pode ampliar opções terapêuticas e beneficiar pacientes que não respondem a tratamentos convencionais.



## Qual é a sua opinião sobre a utilização de canabinoides para o manejo de sintomas?

### Sim

**Resposta:** Que legal Dr X, quais são os sintomas mais comuns que costuma utilizar o canabidiol como terapia?

### Não

**Resposta:** A utilização de canabinoides para o manejo de sintomas tem se mostrado promissora em diversos estudos, os benefícios são inúmeros, porém o fato de não adicionar mais um medicamento no tratamento desse paciente, especialmente no tratamento da dor crônica, de sintomas relacionados à ansiedade, distúrbios do sono, e em algumas condições neurológicas. A aplicação de canabinoides no manejo de sintomas mostra resultados promissores em estudos recentes. O “Journal of Pain” (2015) revelou que a cannabis pode reduzir significativamente a dor crônica. Outro estudo, publicado pelo The Permanente Journal em 2019, encontrou benefícios do CBD na redução de ansiedade e melhoria do sono. Pesquisas no Journal of Clinical Sleep Medicine (2021) também apontaram o CBD como uma opção segura para tratar distúrbios do sono em jovens com ansiedade. Além disso, a revisão de 2017 no Journal of Epilepsy Research indicou eficácia dos canabinoides, especialmente CBD, no tratamento da epilepsia resistente. Esses estudos sublinham o potencial dos canabinoides em diversas condições clínicas, destacando a importância de mais pesquisas para compreender seus efeitos a longo prazo.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1526590015008378>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6326553>

## Você já prescreve produtos comestíveis e cremes tópicos à base de cannabis para os seus pacientes?

### Sim

**Resposta:** Excelente! Em quais situações você geralmente prescreve esses produtos?

### Não

**Resposta:** Entendo. Permita-me explicar mais sobre esses produtos e compartilhar algumas pesquisas relevantes. Os Gummies são suplementos mastigáveis que contêm canabinóides, como o CBD. Estudos, como o publicado no Journal of Cannabis Research em 2023 (BioMed Central), indicam que eles são eficazes na redução da ansiedade, com muitos pacientes relatando melhorias significativas nos sintomas.

Quanto aos cremes aplicados topicamente, esses produtos ajudam a reduzir a inflamação e a dor. Pesquisas da Mayo Clinic em 2022 mostraram resultados promissores na diminuição da dor articular e muscular, proporcionando alívio e melhor mobilidade aos pacientes.

Gostaria de fornecer mais detalhes sobre esses estudos?

<https://jcannabisresearch.biomedcentral.com/articles/10.1186/s42238-021-00078-w>

<https://www.mayoclinic.org/healthy-lifestyle/consumer-health/expert-answers/is-cbd-safe-and-effective/faq-20446700>

## Você acredita que a cannabis poderia ser uma opção complementar para tratamentos convencionais?

### Sim

**Resposta:** Interessante, a Sra já utiliza para quais patologias?

### Não

**Resposta:** Compreendo sua posição, no entanto, é importante considerar que a cannabis medicinal, conforme respaldado por diversos estudos científicos, representa uma opção terapêutica segura e efetiva, com potencial para diminuir a necessidade de medicamentos tradicionais. Além de reduzir o consumo de opióides em casos de dor crônica, a cannabis demonstrou ser eficiente no manejo de condições como ansiedade, depressão e problemas de sono. Esses sintomas frequentemente interferem na eficácia de outros tratamentos; portanto, ao controlá-los, a cannabis não apenas contribui para a melhoria do estado geral do paciente, como também potencializa os efeitos de outras terapias. Assim, seu uso pode representar um recurso valioso, atuando tanto de maneira independente quanto como complemento a tratamentos convencionais, elevando a qualidade de vida dos pacientes e minimizando a dependência de fármacos com perfil de efeitos colaterais mais significativos.



## Quais são suas preocupações em relação à prescrição de produtos de cannabis?

### Me preocupo com valores e segurança do produto

**Resposta:** Corretíssimo Dr X, esses pontos são muito importantes para a escolha da marca. Inclusive a Medkaya proporciona qualidade do início ao fim da sua produção. Nosso método de extração por CO2 assegura um óleo destilado rico em canabinóides e terpenos, nossa purificação no processo de fabricação permite retirar compostos indesejados e todos nossos óleos possuem certificado de análise e clareza nas informações. Tudo isso para mostrar o quanto prezamos pela qualidade dos nossos produtos. Mas além da qualidade gostaria de ressaltar um ponto importante que o Sr destaca: Valores, com toda certeza temos melhor preço que os de farmácia. Até mesmo quando comparamos aos óleos importados com mesmo padrão de qualidade temos um dos melhores valores. A Medkaya tem um setor de acolhimento que ajuda o paciente a fazer a autorização na ANVISA, conferem os documentos e acompanham até que ele receba a medicação na sua residência. Tudo isso com muita segurança e cuidado com pacientes. Sem nenhum custo adicional. E o prazo para o paciente receber na residência está em torno de 10 a 15 dias úteis. O que o Sr acha da nossa iniciativa de ajudar aos pacientes e eles só terão o trabalho de enviar a cópia dos documentos para a importação?

### **Pergunta de investigação da conduta médica:**

- 1 - Pode compartilhar quais patologias têm sido mais frequentes em suas consultas recentes?
- 2 - Quais fatores influenciam sua escolha entre óleos de cannabis de farmácia e importados?
- 3 - Pode compartilhar exemplos de concentrações e tipos de óleo que já prescreveu e por quê?
- 4 - Poderia compartilhar histórias de pacientes que relataram benefícios após o uso de cannabis?
- 5 - Qual a sua percepção sobre a aceitação da cannabis como tratamento médico por parte dos seus pacientes?
- 6 - Poderia detalhar mais sobre suas experiências com a eficácia dos óleos de cannabis?
- 7 - Poderia compartilhar exemplos de situações em que a cannabis poderia ser uma escolha benéfica para seus pacientes?



## Neurologia / Psiquiatria:

### Parkinson

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24614667/>

Este estudo analisou o efeito da cannabis em pacientes com doença de Parkinson (DP). Foram avaliados 22 pacientes antes e após utilizarem cannabis. Houve melhora significativa nos sintomas motores, incluindo tremor, rigidez e bradicinesia, medida pela Escala de Avaliação da DP. Também houve melhorias no sono e na dor. Não foram observados efeitos adversos. Os resultados sugerem um potencial terapêutico da cannabis na DP, mas são necessários estudos maiores e controlados para confirmar esses achados.

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpt.12179>

O canabidiol (CBD), principal componente não psicotrópico da Cannabis sativa, foi estudado em relação ao distúrbio comportamental do sono REM (RBD) em pacientes com Parkinson. Nesta série de casos, quatro pacientes tratados com CBD experimentaram uma redução significativa e rápida na frequência de eventos relacionados ao RBD, sem efeitos colaterais. Os resultados sugerem que o CBD pode efetivamente controlar os sintomas do RBD. Isso destaca seu potencial terapêutico para pacientes com Parkinson que sofrem desse distúrbio do sono.

### Alzheimer

<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphar.2014.00037/full>

Este artigo explora o uso de canabinoides como tratamento potencial para a doença de Alzheimer (DA). Os canabinoides têm a capacidade de afetar vários processos envolvidos na DA, como a formação anormal de proteínas, inflamação cerebral, estresse oxidativo e disfunção das células nervosas. Eles também melhoram os sintomas comportamentais associados à DA. O uso de canabinoides como terapia pode ser uma abordagem promissora, pois são naturais e podem ter efeitos colaterais mínimos. A combinação de diferentes tipos de canabinoides e o início precoce do tratamento são considerados importantes para maximizar os benefícios.



## Epilepsia

<https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa1611618>

A síndrome de Dravet é uma epilepsia infantil com convulsões resistentes a medicamentos. Um estudo duplo-cego com 120 pacientes usou canabidiol (CBD) como tratamento adicional. O grupo CBD teve uma redução significativa na frequência de convulsões convulsivas em comparação com o grupo placebo. Melhorias na condição geral foram observadas no grupo CBD. Efeitos colaterais como diarreia, vômitos e sonolência ocorreram mais frequentemente no grupo CBD. Embora o CBD tenha mostrado eficácia, houve mais desistências no grupo CBD.

## TEA

<https://link.springer.com/article/10.1007/s10803-018-3808-2>

Evidências anedóticas de sucesso na terapia com cannabis em transtorno do espectro autista (TEA) crescem, mas há escassez de estudos clínicos. Neste estudo retrospectivo, 60 crianças com TEA e comportamento grave receberam cannabis rica em canabidiol. Eficácia foi avaliada pela Escala de Mudança Global do Cuidador. Efeitos adversos incluíram distúrbios de sono (14%), irritabilidade (9%) e perda de apetite (9%). Uma paciente que usou mais tetra-hidrocanabinol teve um evento psicótico transitório grave. Após o tratamento, 61% apresentaram melhorias significativas nas crises comportamentais. Esse estudo preliminar sugere a viabilidade de ensaios com cannabis de CBD para crianças com TEA.

## Depressão e Ansiedade

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13311-015-0387-1>

O canabidiol (CBD), presente na Cannabis sativa, é uma droga amplamente estudada como tratamento para diversos transtornos neuropsiquiátricos. Esta revisão analisa o potencial do CBD no tratamento de transtornos de ansiedade. Evidências pré-clínicas e experimentais indicam seu efeito ansiolítico em condições como transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, ansiedade social, obsessivo-compulsivo e estresse pós-traumático. Entretanto, poucos estudos exploraram seu uso crônico. Evidências clínicas sugerem seu papel ansiolítico em dosagens agudas, mas são limitadas e necessitam mais pesquisas, especialmente em populações clínicas. O CBD mostra potencial como tratamento para transtornos de ansiedade, mas são necessários mais estudos para compreender seus efeitos crônicos e terapêuticos.

## Insônia

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpt.12179>

Este estudo discute como o óleo de canabidiol (CBD) pode ajudar a tratar a ansiedade e a insônia em crianças com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). O CBD é uma substância da planta de cannabis que não deixa a pessoa “chapada”. Uma menina de dez anos com TEPT teve problemas de comportamento e sono. Ela tentou vários medicamentos e suplementos, mas o CBD foi muito útil. Durante cinco meses, ela mostrou melhora no sono e na ansiedade, e não teve efeitos colaterais ruins. Os resultados sugerem que o CBD pode ser benéfico para melhorar o sono e reduzir a ansiedade.

## Ansiedade

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13311-015-0387-1>

O estudo destaca a importância de tratar transtornos de ansiedade devido ao impacto na qualidade de vida. Os tratamentos convencionais têm limitações, e o canabidiol (CBD) da cannabis está sendo investigado como uma opção terapêutica promissora para esses transtornos. A pesquisa analisou estudos pré-clínicos e clínicos sobre o uso do CBD para ansiedade em condições como Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Ansiedade Generalizada, Transtorno do Pânico, Transtorno Obsessivo-Compulsivo e Ansiedade Social.

Pesquisas iniciais mostram que o CBD pode ajudar a reduzir a ansiedade em diferentes condições, como Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtorno do Pânico (DP), Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e Transtorno de Ansiedade Social (TAS). O CBD parece funcionar relaxando o cérebro, e isso pode ser útil para pessoas com esses problemas. Os estudos iniciais em humanos também sugerem que o CBD é seguro e não causa muitos efeitos colaterais, embora mais pesquisas sejam necessárias, especialmente sobre o uso a longo prazo. No geral, o CBD mostra promessa no tratamento de transtornos de ansiedade, mas são necessários mais estudos para entender completamente seu papel e como usá-lo em pacientes reais.

populações clínicas. O CBD mostra potencial como tratamento para transtornos de ansiedade, mas são necessários mais estudos para compreender seus efeitos crônicos e terapêuticos.

Um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, investigou os efeitos do dronabinol (um análogo do Delta-9-THC) em pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (PTSD). Este estudo avaliou a eficácia de doses orais de 5mg e 10mg de dronabinol na redução da ansiedade e outros sintomas associados ao PTSD. Os

participantes relataram uma redução significativa nos níveis de ansiedade e melhora na retenção de memórias relacionadas à extinção do medo.

<https://classic.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT03008005>

## TDAH

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13311-015-0387-1>

Esse segundo estudo analisou discussões em fóruns online sobre os efeitos da cannabis no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Dos 268 tópicos identificados, 25% das postagens indicaram que a cannabis é terapêutica para o TDAH, enquanto 8% a consideraram prejudicial. Isso foi consistente ao longo do tempo. No entanto, essa percepção não se aplicou a outros aspectos da vida ou a condições psiquiátricas não relacionadas ao TDAH. É importante notar que não há recomendações clínicas ou evidências sólidas que apoiem o uso terapêutico da cannabis para o TDAH, mas as discussões online podem influenciar as percepções de pacientes e cuidadores e afetar o uso da cannabis e a prestação de cuidados clínicos.

## Geriatria:

### Parkinson

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0269881108096519>

Um estudo avaliou o uso de canabidiol (CBD) em pacientes com doença de Parkinson e sintomas psicóticos. Seis pacientes receberam CBD em doses flexíveis por 4 semanas, além de seu tratamento regular. Os sintomas psicóticos diminuíram significativamente, avaliados por escalas de avaliação, sem piorar a função motora. Não foram observados efeitos colaterais, sugerindo que o CBD pode ser uma opção segura e eficaz para tratar a psicose na doença de Parkinson.

### Alzheimer

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3942876/>

Esta revisão histórica e pré-clínica destaca o potencial dos canabinoides no tratamento da



doença de Alzheimer. Explora os mecanismos neuroprotetores e anti-inflamatórios dos canabinoides, indicando que eles podem ter impactos positivos na progressão e sintomas da doença.

### **Dores e Fibromialgia**

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26767993/>

Esta revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados avaliou a eficácia, tolerabilidade e segurança dos canabinoides no tratamento da dor crônica associada a doenças reumáticas, incluindo fibromialgia. Os resultados dos canabinoides eram superiores aos controles (placebo, amitriptilina) que não foram consistentes. Em geral, os canabinoides foram bem tolerados, apesar de alguns efeitos colaterais incômodos, e foram seguros durante o período do estudo.

### **Imunidade**

<https://www.cambridge.org/core/journals/expert-reviews-in-molecular-medicine/article/emerging-role-of-the-cannabinoid-receptor-cb2-in-immune-regulation-therapeutic-prospects-for-neuroinflammation/F05306C0BDCE1C7D9A956B5A76DCAC7F>

Esta revisão destaca o papel emergente do receptor canabinoide CB2 na regulação do sistema imunológico e seu potencial terapêutico na neuroinflamação. O estudo explora como os canabinoides podem modular a resposta imune por meio da ativação do receptor CB2.

### **Depressão (e Imunidade)**

<https://www.eurekaselect.com/article/35394>

Nesta revisão, há duas partes importantes. Primeiro, falamos sobre como as substâncias chamadas endocanabinóides e os seus receptores afetam a relação entre o sistema de defesa do corpo e o cérebro. Isso é interessante porque o cérebro também produz essas substâncias e é sensível à inflamação. Os canabinóides podem ajudar a reduzir a inflamação em partes do cérebro. A segunda parte fala sobre como os canabinóides podem influenciar como nosso corpo lida com o estresse, que é importante em problemas de saúde mental. Esses efeitos podem ajudar em distúrbios como ansiedade e estresse pós-traumático. Ainda estamos estudando isso, mas pode ser promissor.

### **Insônia**

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11920-017-0775-9>

Este estudo investigou os efeitos agudos da administração sistêmica de canabidiol (CBD) no ciclo sono-vigília em ratos. Os resultados sugerem que o CBD pode afetar positivamente o sono, aumentando o tempo de sono REM e reduzindo a latência para o sono.

## **Clínico Geral / Médico da família:**

### **Doenças Autoimune**

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2828614/>

Os canabinoides são compostos que afetam os receptores de canabinoides no corpo. A descoberta do THC como o principal componente psicoativo da maconha e a identificação dos receptores de canabinoides levaram a pesquisas sobre suas funções fisiológicas. Os receptores de canabinoides incluem o CB1 no cérebro e o CB2 no sistema imunológico, sugerindo um papel na regulação imunológica. Estudos mostraram que o THC suprime o sistema imunológico, enquanto os canabinoides reduzem a produção de citocinas e quimiocinas e aumentam as células reguladoras, indicando seu potencial como tratamento anti-inflamatório em doenças autoimunes e inflamatórias.

### **Insônia**

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11920-017-0775-9>

Este estudo de revisão analisa a literatura sobre o uso da cannabis e seus componentes (canabinoides) no tratamento da insônia. Explora como os canabinoides podem afetar o sono, destacando os efeitos positivos e potenciais preocupações.

### **Pressão Alta**

<https://insight.jci.org/articles/view/93760>

Este estudo explorou os efeitos de uma única dose de CBD em voluntários saudáveis. Os resultados mostraram que o CBD causou uma redução significativa na pressão arterial quando comparado ao placebo, indicando um possível papel terapêutico do CBD na gestão da hipertensão.

<https://karger.com/mca/article/4/2/75/820112/Effects-of-Cannabis-on-Cardiovascular-System-The>

Pesquisas como essa que mencionei mostram que o CBD pode ser bom para o coração, ajudando a relaxar as veias e protegendo o coração.

O CBD também pode ajudar a parar de fumar, lidar com o vícios, ansiedade, efeitos do Alzheimer e esquizofrenia. Ainda estamos estudando para entender melhor esses benefícios.

Um ponto muito importante que é citado nesse estudo é sobre a origem da cannabis medicinal e a qualidade do produto. O que é ESSENCIAL para o tratamento.

A cannabis pode conter impurezas perigosas, como fungos, bactérias, pesticidas e metais pesados, principalmente devido ao cultivo e armazenamento. Para aumentar o lucro, algumas pessoas adicionam substâncias como vidro e chumbo à cannabis. Há ainda casos de adição de substâncias para melhorar a qualidade de uma cannabis fraca ou para mascarar efeitos indesejados. Alguns métodos de extração podem ser perigosos por conter substâncias indesejadas. É crucial testes de qualidade para garantir sua segurança.. Por isso, é muito importante verificar a qualidade da matéria prima antes de comprar.



## Reumatologia (medicina da dor):

### Alívio da dor Crônica e Fibromialgia

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1525861017304292>

Neste estudo, investigou-se o impacto de um Programa de Cannabis Medicinal (MCP) nos padrões de prescrição de medicamentos controlados nos Estados Unidos. Os resultados mostraram que pacientes com dor crônica inscritos no MCP reduziram significativamente o uso de medicamentos prescritos programados em comparação com aqueles que não estavam inscritos. Cerca de 34% dos pacientes do MCP pararam completamente o uso de tais medicamentos, enquanto apenas 2% dos pacientes do grupo de comparação o fizeram. Essa redução nas prescrições foi observada após a inscrição no MCP e continuou ao longo do tempo. Isso sugere que o acesso legal à cannabis medicinal pode ajudar a diminuir o uso de medicamentos perigosos em certos grupos de pacientes.

Um estudo publicado no Pain Medicine Journal analisou os efeitos do óleo de cannabis rico em THC em pacientes com fibromialgia. O estudo

foi duplo-cego, randomizado e controlado por placebo, demonstrando que o THC pode ser eficaz na redução da dor e melhora da qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia (Oxford University Press: Pain Medicine).

<https://academic.oup.com/painmedicine/article/21/10/2212/5942556>

Estudo publicado no Trials Journal examinou o uso de óleo de canabinóides, incluindo THC e CBD, para aliviar os sintomas em cuidados paliativos. Este estudo também foi duplo-cego e controlado por placebo, e demonstrou a eficácia dos canabinóides na redução da dor e melhora dos sintomas gerais dos pacientes (BioMed Central).

<https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-020-04541-6>

### Artrite Reumatoide

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0891584911000116?via%3Dihub>

Este estudo, publicado no Free Radical Biology and Medicine, explora como o canabidiol (CBD), um composto da cannabis, pode ter propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes que podem ser benéficas para pacientes com artrite reumatoide.

<https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD012182.pub2/full>



Publicado no Cochrane Database of Systematic Reviews, este estudo analisou o uso de medicamentos à base de cannabis no tratamento da dor neuropática crônica em adultos. Embora não seja específico para artrite reumatoide, a dor crônica é uma característica comum dessa condição.

### Sentimentos Depressivos

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0018440>

Este estudo, publicado na PLOS ONE, examinou o uso de cannabis em pacientes com fibromialgia, uma condição caracterizada por dor crônica. Os resultados sugerem que

o uso de cannabis estava associado a uma melhoria significativa na qualidade de vida e redução dos sintomas depressivos.

## Pediatria:

### Segurança

[https://journals.lww.com/co-pediatrics/abstract/2020/02000/the\\_cannabidiol\\_conundrum\\_potential\\_benefits\\_and.25.aspx?context=featuredarticles&collectionid=2](https://journals.lww.com/co-pediatrics/abstract/2020/02000/the_cannabidiol_conundrum_potential_benefits_and.25.aspx?context=featuredarticles&collectionid=2)

Essa revisão fala mais sobre essa fama do CBD que começou a ser vendido em todos os lugares, como postos de gasolina, cafés, farmácias... Não aqui no Brasil, mas no país que foi legalizada a venda.

“Os pediatras devem estar cientes dos riscos associados a produtos de CBD de baixa qualidade e práticas de rotulagem enganosas. Eles desempenham um papel importante ao fornecer informações precisas aos pais sobre o CBD e compreender os riscos potenciais para as crianças, dado o cenário confuso de informações disponíveis.”

### Imunidade

<https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/can.2020.0043>

Este estudo investigou se o canabidiol (CBD), uma substância encontrada na cannabis, pode ajudar a tratar uma condição chamada SDRA, que pode ocorrer em pessoas com infecções virais graves, como a COVID-19. A SDRA causa problemas respiratórios graves e é frequentemente associada a uma resposta inflamatória excessiva chamada de “tempestade de citocinas”, que pode ser prejudicial.

Os pesquisadores usaram um modelo para simular essa condição e descobriram que o CBD ajudou a diminuir a tempestade de citocinas e melhorou os sintomas da SDRA. Isso sugere que o CBD pode ser útil no tratamento da COVID-19 e de outras doenças onde a SDRA é um problema.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0014299918306836?via%3Dihub>

Os resultados mostraram que o CBD reduziu a hiperresponsividade das vias aéreas e a inflamação em camundongos com asma. Também reduziu a quantidade de colágeno, uma substância associada à inflamação, nas vias aéreas e nos pulmões. Além disso, o estudo descobriu que em pacientes asmáticos, níveis mais altos de receptores chamados CB1 estavam relacionados a uma função pulmonar pior.

Portanto, o CBD parece ter efeitos positivos na asma alérgica, reduzindo a inflamação e melhorando a função pulmonar. Isso sugere que o CBD pode ser uma opção de tratamento promissora, mas mais pesquisas são necessárias para entender completamente como ele funciona.

### **Dermatite Atópica**

<https://academic.oup.com/jleukbio/article-abstract/74/4/486/6976336?redirectedFrom=fulltext&login=false>

Estudos sobre os efeitos do consumo de maconha levaram à descoberta do sistema endocanabinóide, composto por receptores CB1 e CB2 e substâncias naturais como anandamida e 2-arachidonoyl glicerol. Os receptores CB1 e suas substâncias são encontrados no cérebro e tecidos periféricos, enquanto os CB2 predominam nas células do sistema imunológico. Esses receptores, que são ligados a proteínas G, estão envolvidos em sinalização celular e regulação de genes. Além disso, os canabinóides têm a capacidade de modular funções das células do sistema imunológico, como desenvolvimento de células T, quimiotaxia e desenvolvimento tumoral. Isso sugere que o sistema imunocanabinóide desempenha um papel na regulação da interação cérebro-imunidade e pode ter aplicações em terapias futuras para doenças crônicas e deficiências do sistema imunológico.

### **TEA**

<https://link.springer.com/article/10.1007/s10803-018-3808-2>

No geral, 61% das crianças melhoraram muito em seus comportamentos após o tratamento com cannabis, mas mais pesquisa clínica é necessária.

### **TDAH**

<https://karger.com/mca/article/5/1/1/825038/Cannabis-for-the-Treatment-of-Attention-Deficit>

Este relato de caso descreve três homens jovens com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) que usaram cannabis como parte de seu tratamento. Eles relataram melhorias em seus sintomas de TDAH e qualidade de vida após o uso de cannabis. Avaliações médicas também mostraram melhorias em sintomas de depressão, ansiedade e desatenção. Eventos adversos leves, como boca seca e sonolência, foram observados. As concentrações de canabinóides no sangue variaram após o uso de cannabis. No entanto, são necessários estudos clínicos adicionais para confirmar a eficácia da cannabis no tratamento do TDAH.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10138057/#B53->

[ijerph-20-05430](#)

O artigo explora o interesse crescente na cannabis medicinal (CM) como alternativa aos medicamentos psicotrópicos tradicionais para distúrbios pediátricos de desenvolvimento e saúde mental. Destaca o potencial da CM, com base em evidências pré-clínicas, para oferecer efeitos antioxidantes, antiinflamatórios e ansiolíticos, beneficiando pacientes com distúrbios neurológicos. O canabidiol (CBD), um componente da CM, mostrou eficácia no controle de convulsões e melhoria do comportamento em crianças com epilepsias refratárias. O estudo se baseia em revisões sistemáticas, pesquisa por palavras-chave e acompanhamento de ensaios clínicos registrados, excluindo estudos de caso único e resumos de conferências, e destaca o aumento das prescrições de CM na Austrália.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que afeta aproximadamente 5% da população, é comumente tratado com medicamentos, especialmente psicoestimulantes. No entanto, esses medicamentos têm efeitos colaterais frequentes e os benefícios e riscos a longo prazo permanecem incertos. Nos últimos anos, houve um interesse crescente na cannabis medicinal (MC) como uma possível opção de tratamento para o TDAH.

As pessoas com TDAH têm uma maior tendência ao uso recreativo de cannabis e ao transtorno por uso de cannabis em comparação com a população em geral. Há uma percepção de que a cannabis pode ser terapêutica para os sintomas do TDAH, e alguns sugerem que os jovens com TDAH podem se automedicar com cannabis, buscando alívio para os sintomas e e...



As evidências sobre o uso adequado da cannabis medicinal (CM) no tratamento de distúrbios pediátricos de desenvolvimento, comportamentais e de saúde mental estão emergindo gradualmente. Diferentes produtos e doses foram usados em vários estudos, com resultados mistos, especialmente no Transtorno do Espectro Autista (TEA), o mais estudado até agora. Alguns resultados positivos foram observados com um gel transdérmico sintético de CBD em crianças com síndrome do X frágil. Estudos estão em andamento para TEA, deficiência intelectual, síndromes específicas do neurodesenvolvimento, entre outros. No entanto, não há estudos concluídos ou em andamento para apoiar a prescrição de CM no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Apesar da falta de evidências sólidas, a prescrição de CM para esses pacientes está aumentando, mas as organizações

## **Estresse Pós-traumático**

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27768570/>

Este estudo de caso descreve o tratamento bem-sucedido de uma menina de dez anos com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), ansiedade e distúrbios do sono. A paciente havia sofrido abuso sexual na infância e experimentado supervisão parental mínima. Tratamentos farmacêuticos anteriores proporcionaram alívio parcial, mas com efeitos colaterais significativos e resultados temporários. No entanto, a administração de óleo de canabidiol resultou em uma redução sustentada da ansiedade e em melhorias contínuas na qualidade e quantidade do sono. Esse estudo sugere que o canabidiol pode ser uma alternativa eficaz e segura aos medicamentos convencionais para tratar ansiedade e distúrbios do sono em pacientes com TEPT decorrente de trauma.

## **Síndromes de Dravet (SD) e Lennox-Gastaut (SLG)**

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14656566.2023.2187697>

Neste estudo, os pesquisadores analisaram o uso do canabidiol (CBD) farmacêutico no tratamento das síndromes de Dravet (SD) e Lennox-Gastaut (SLG), que são desafios terapêuticos. Embora o CBD tenha sido aprovado para tratar convulsões nessas síndromes, sua regulamentação na Itália não estava clara, especialmente em comparação com formulações não farmacêuticas.

Os pesquisadores reuniram opiniões de oito neurologistas italianos por meio de um método chamado Grupo Nominal (NGT). Eles concluíram que o uso do CBD farmacêutico é preferível em termos de consistência, segurança e controle da dose em comparação com as formulações não farmacêuticas.

No entanto, embora o CBD farmacêutico seja útil para tratar convulsões e melhorar a qualidade de vida em pacientes com SD e SLG, são necessários mais estudos para confirmar esses benefícios e estabelecer a melhor estratégia para fazer a transição das formulações não farmacêuticas para o CBD farmacêutico.

<https://www.scielo.br/j/ramb/a/vh3QpdBkQfXVrdw7nT63bdd/>

Nesta revisão sistemática com meta-análise, investigou-se o uso do canabidiol (CBD) como tratamento adicional em pacientes com síndrome de Dravet (SD), síndrome de Lennox-Gastaut (LGS) e complexo de esclerose tuberosa (TSC), que enfrentam convulsões difíceis de controlar com medicamentos convencionais. Foram analisados seis estudos envolvendo um total de 1.034 pacientes.

Os resultados da análise revelaram que o CBD, em comparação com o placebo, reduziu a frequência de convulsões em 33%, sendo que 20% dos pacientes experimentaram uma redução significativa de pelo menos 50% nas convulsões. Além disso, 3% dos pacientes alcançaram a ausência total de convulsões. O CBD também demonstrou melhorar a impressão clínica avaliada pelos cuidadores ou pacientes em 21% dos casos.

No entanto, é importante destacar que houve um aumento de eventos adversos totais em 12%, eventos adversos graves em 16%, abandono do tratamento em 12% e um aumento de 15% no número de pacientes com elevação das enzimas hepáticas em níveis preocupantes.

Em resumo, esta revisão sugere que o CBD pode ser uma opção eficaz e segura para o tratamento de convulsões em pacientes com SD, LGS e TSC que não respondem bem aos tratamentos convencionais. No entanto, é necessário realizar mais estudos para confirmar esses resultados e entender completamente os benefícios e riscos associados ao uso do CBD nesse contexto clínico. Essas descobertas oferecem esperança para pacientes que enfrentam desafios terapêuticos significativos devido a essas síndromes epiléticas graves

<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/08830738231185241>

## Ginecologia:

### Infecções por Repetição

<https://www.liebertpub.com/doi/full/10.1089/can.2018.0073>

Este artigo discute o papel do CBD na regulação das respostas imunes. Este estudo revisa os impactos e mecanismos do CBD no sistema imunológico, identificando os receptores relacionados e seus efeitos em modelos autoimunes, especialmente na encefalomielite autoimune experimental. Conclui-se que o CBD é imunossupressor, atuando diretamente na inibição de células imunitárias e promovendo células reguladoras.



## **Infecções por Repetição**

<https://www.liebertpub.com/doi/full/10.1089/can.2018.0073>

Este artigo discute o papel do CBD na regulação das respostas imunes. Este estudo revisa os impactos e mecanismos do CBD no sistema imunológico, identificando os receptores relacionados e seus efeitos em modelos autoimunes, especialmente na encefalomielite autoimune experimental. Conclui-se que o CBD é imunossupressor, atuando diretamente na inibição de células imunitárias e promovendo células reguladoras.

## **Alívio de Cólicas**

[https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1300/J175v02n03\\_02?needAccess=true](https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1300/J175v02n03_02?needAccess=true)

A cannabis tem uma antiga tradição de uso como medicamento em obstetria e ginecologia. Este estudo apresenta essa história na literatura até a era atual, compara-a com os atuais relatórios etnobotânicos, clínicos e epidemiológicos e examina-a à luz dos desenvolvimentos modernos na pesquisa sobre canabinóides.

O autor acredita que os extratos de cannabis podem representar uma alternativa eficaz e segura para o tratamento de uma ampla gama de condições em mulheres, incluindo dismenorria, disúria, hiperêmese gravídica e sintomas da menopausa.

## **Endometriose**

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0304395910005208>

O sistema endocanabinóide é implicado na dor e na regulação da função reprodutiva.

Um modelo de rato com endometriose desenvolve sintomas semelhantes aos das mulheres, incluindo dor vaginal intensa.

Os crescimentos ectópicos na endometriose recrutam seu próprio suprimento nervoso, incluindo fibras sensoriais e simpáticas.

Receptores CB1 (canabinóides) foram encontrados em abundância nas fibras nervosas que inervam os cistos de endometriose.

Isso sugere que o sistema endocanabinóide pode desempenhar um papel na regulação da inervação de crescimentos anormais na endometriose.

Os resultados sugerem que agentes canabinóides exógenos podem ser eficazes na redução dos sintomas da endometriose, ativando os receptores CB1.

## Sintomas da Menopausa

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/16066359.2016.1139701>

Este é um dos poucos estudos que analisam diretamente o uso de canabinóides para sintomas da menopausa.

## Alívio de Náuseas e Vômitos

<https://bpspubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1476-5381.2010.01176.x>

Evidências consideráveis mostram que a manipulação do sistema endocanabinoide regula náuseas e vômitos em humanos e animais. Os canabinóides, como o THC, têm efeitos antieméticos em animais que podem vomitar em resposta a substâncias tóxicas. O agonismo do receptor CB1 suprime o vômito, enquanto o antagonismo do CB1 reverte esse efeito, e o agonismo inverso do CB1 promove o vômito. Os canabinóides também podem ser úteis no tratamento de náuseas difíceis de controlar, como aquelas em pacientes de quimioterapia. O CBD, um composto não psicoativo da cannabis, também tem efeitos antieméticos, possivelmente agindo através da ativação de receptores 5-HT1A no cérebro. Essas descobertas sugerem que os canabinóides, incluindo o CBD, podem ser eficazes no tratamento de náuseas, vômitos e estimulação do apetite em pacientes com câncer.

[https://ajp.amjpathol.org/article/S0002-9440\(10\)63558-4/fulltext](https://ajp.amjpathol.org/article/S0002-9440(10)63558-4/fulltext)

O estudo avaliou o efeito do delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) no apetite de 19 pacientes com câncer avançado. Em 28 dias, 13 pacientes relataram melhora no apetite após receberem 2,5 mg de THC após as refeições. Algumas toxicidades foram notadas, mas o THC foi, em geral, bem tolerado. A pesquisa sugere a eficácia do THC como estimulante do apetite em pacientes oncológicos. Mais investigações são necessárias para otimizar a dosagem e identificar os pacientes mais propensos a se beneficiar.

[https://www.annalsofoncology.org/article/S0923-7534\(19\)38360-7/fulltext](https://www.annalsofoncology.org/article/S0923-7534(19)38360-7/fulltext)

O estudo piloto avaliou se o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) poderia aprimorar a percepção do paladar e olfato, bem como apetite e qualidade de vida, em pacientes com câncer com distúrbios quimiossensoriais. Pacientes com câncer avançado receberam THC ou placebo por 18 dias. Os resultados mostraram que o THC melhorou significativamente a percepção quimiossensorial, o apetite e a qualidade do sono em comparação ao placebo. O THC também foi associado a uma melhor

percepção da comida. Assim, o THC pode ser benéfico para pacientes com câncer, melhorando o prazer alimentar e combatendo distúrbios quimiossensoriais.

## Nutrologia:

### Preparação Física

[https://journals.lww.com/cjsportsmed/fulltext/2018/09000/cannabis\\_and\\_the\\_health\\_and\\_performance\\_of\\_the.9.aspx](https://journals.lww.com/cjsportsmed/fulltext/2018/09000/cannabis_and_the_health_and_performance_of_the.9.aspx)

Esta revisão busca entender o impacto da cannabis no desempenho dos atletas. A pesquisa, feita através de Medline e PubMed, indica que a cannabis pode ajudar no tratamento da dor crônica, mas não há evidência de melhoria no desempenho atlético ou danos graves à saúde dos atletas. O consumo de cannabis é mais comum em esportes de alto risco, e seus potenciais benefícios no tratamento da dor e sintomas de concussão necessitam de mais estudos.

Cremes aplicados topicamente, esses produtos ajudam a reduzir a inflamação e a dor. Um ensaio clínico randomizado e duplo-cego, publicado no Journal of Clinical Medicine em 2024, avaliou a eficácia de formulações de CBD em pacientes com distúrbios temporomandibulares e bruxismo do sono. O estudo mostrou que o uso de cremes de CBD resultou em uma redução significativa da dor e da atividade muscular (Home - ClinicalTrials.gov) (MDPI).

<https://classic.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT03994640>

### Controle Glicêmico

<https://diabetesjournals.org/care/article/39/10/1777/129/Efficacy-and-Safety-of-Cannabidiol-and>

Este estudo clínico avaliou os efeitos do canabidiol nos parâmetros glicêmicos e lipídicos em pacientes com diabetes tipo 2. Os resultados sugerem que o canabidiol pode melhorar a sensibilidade à insulina e reduzir os níveis de glicose em jejum.

<https://www.healthline.com/health-news/policy-marijuana-use-helps-with-blood-sugar-control-and-bmi-051613>



Pesquisas sugerem uma relação entre canabinóides e processos metabólicos, observando taxas menores de obesidade e diabetes em consumidores de maconha. Este estudo analisou 4.657 adultos para investigar a relação entre uso de maconha e níveis de insulina e glicose em jejum. Os resultados mostraram que usuários atuais de maconha tinham 16% menos insulina em jejum e 17% menor resistência à insulina, além de menor circunferência da cintura, em comparação com não usuários. Não houve resposta significativa relacionada à dosagem entre os usuários atuais.

## Oftalmologia:

### Saúde Ocular

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14578199/>

Este estudo investigou os efeitos do canabidiol (CBD) e do tetrahidrocanabinol (THC) na neurotoxicidade induzida pelo glutamato na retina de ratos. Foi observado que a formação de superóxido, óxido nítrico e peroxinitrito desempenha um papel importante nessa neurotoxicidade. Tanto o THC quanto o CBD demonstraram ser neuroprotetores contra as lesões retinianas induzidas pelo glutamato, reduzindo a formação de peróxidos lipídicos, óxido nítrico e peroxinitrito. Esses resultados sugerem o potencial do CBD como uma terapia para proteger a retina em condições como o glaucoma.

## Dermatologia:

### Doenças Virais

<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1947601912466556>

### Alívio de Náuseas e Vômitos

<https://bpspubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1476-5381.2010.01176.x>

Este estudo investigou o uso do canabidiol (CBD) no tratamento do sarcoma de Kaposi, uma neoplasia causada pelo vírus herpes associado ao sarcoma de Kaposi (KSHV). Os tratamentos atuais inibem o crescimento do tumor, mas não eliminam o vírus. O CBD, um composto derivado de plantas, mostrou efeitos promissores na inibição do crescimento do tumor e na indução da morte celular em células infectadas pelo KSHV. Além disso, o CBD reduziu a expressão de proteínas associadas ao KSHV.

Esses resultados sugerem que o CBD pode ser considerado como um tratamento potencial para o sarcoma de Kaposi, mas são necessárias mais pesquisas para confirmar sua eficácia.

### Condições inflamatórias da Pele

<https://clnicaterapeutica.it/ojs/index.php/1/article/view/90>

Este estudo investigou o efeito terapêutico de uma pomada de CBD em 20 pacientes com psoríase, dermatite atópica e cicatrizes. Os pacientes aplicaram a pomada duas vezes ao dia por três meses. Os resultados mostraram melhorias significativas na qualidade da pele, alívio de sintomas e índice PASI. Não houve reações adversas, sugerindo que o uso tópico de CBD é uma alternativa segura e eficaz para certas doenças de pele.

Este estudo investigou como o canabidiol (CBD), um composto da Cannabis sativa, afeta a glândula sebácea da pele e sua possível utilização no tratamento da acne. A acne é uma condição de pele comum que afeta muitas pessoas em todo o mundo.

<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1947601912466556>

Os resultados mostraram que o CBD atua como um agente sebastático eficaz, o que significa que ele reduz a produção excessiva de sebo, um dos principais fatores na acne. Além disso, o CBD também reduziu a inflamação na pele, outro fator importante na acne.

Portanto, o CBD mostrou potencial como um tratamento promissor para a acne, pois pode agir em várias etapas do desenvolvimento da condição.

Este estudo utilizou células da pele humana e culturas de órgãos de pele para examinar os efeitos do CBD, e os resultados sugerem que ele pode ser uma opção de tratamento eficaz para a acne. No entanto, mais pesquisas são necessárias para entender completamente como o CBD funciona e sua eficácia em pacientes com acne.



**Boas Vendas!**